

Eu e Ziraldo

Livro elaborado na aula de informática

PROF. FERNANDA FACTORI

-Ziraldo: biografia, obras e personagens

Escrito por Carla Muniz Professora licenciada em Letras Adicionar aos favoritos Nascido em Caratinga, Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932, Ziraldo Alves Pinto viveu em sua cidade natal durante toda a sua infância. Seu nome tem origem na junção de parte do nome de sua mãe com parte do nome de seu pai: Zizinha + Geraldo = Ziraldo.

Por volta dos 17 anos, o autor foi com a avó para o Rio de Janeiro. No entanto, acabou por retornar à Caratinga no ano seguinte, concluindo lá o Ensino Médio. Teve dois casamentos: em 1958, Ziraldo se casou com Vilma Gontijo, que veio a ser a mãe de seus três filhos (Daniela, Fabrícia e Antônio). O casal ficou junto até o ano 2000. Em 2002, o autor se casou com Márcia Martins.

Com o passar dos anos e a idade cada vez mais avançada, Ziraldo começou a apresentar alguns problemas de saúde. Em 2013, com 80 anos, sofreu um leve infarto e em 2018, aos 85, sofreu um AVC. Este, mais grave, fez com que o artista permanecesse internado no CTI por um mês.

Carreira de Ziraldo

A carreira, por si só, diz muito sobre quem foi Ziraldo. Desde criança, o artista já mostrava que tinha talento e o dom de desenhar.

Aos 6 anos, teve um de seus desenhos publicado no jornal Folha de Minas. Ziraldo é caricaturista, cartunista, chargista, colunista, cronista, desenhista, dramaturgo, escritor, humorista, jornalista e pintor.

Em 1954, com a tenra idade de 22 anos, Ziraldo começou a trabalhar no jornal Folha da manhã (atualmente, Folha de São Paulo).

Três anos depois, o artista foi trabalhar na revista O Cruzeiro.

A publicação tinha bastante notoriedade na época e, com isso, o trabalho de Ziraldo ganhou popularidade. Foi também no mesmo ano que Ziraldo concluiu seu curso superior, obtendo uma graduação na área do Direito. Em 1960, realizou um marco na história brasileira enquanto artista gráfico: lançou os primeiros quadrinhos coloridos e escritos por um autor só. Trata-se da revista Turma do Pererê. Apesar do enorme sucesso que fez na época, a revista foi cancelada. O regime militar que acontecia no Brasil em 1964 a considerou subversiva demais.

Anos mais tarde, houve um relançamento da revista, mas o sucesso já não foi o mesmo.

No período da ditadura no Brasil, Ziraldo se mostrou um grande resistente à opressão.

Juntamente com alguns nomes de destaque no cenário artístico brasileiro, como os cartunistas Jaguar, Millôr Fernandes e Henfil, além dos jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral, Ziraldo participou do jornal O Pasquim.

O Pasquim foi um seminário alternativo que desempenhou um papel importante na oposição ao regime militar, e se tornou uma espécie de porta-voz da indignação da população brasileira.

Por conta de seu posicionamento, Ziraldo foi preso em sua casa e levado ao Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, por ser considerado perigoso na época.

Ao longo de toda a sua carreira, Ziraldo teve inúmeras publicações de sucesso.

A mais emblemática de todas, sem dúvidas, foi lançada em 1980: O menino maluquinho.

Para compreender melhor as opressões sofridas pelos cidadãos brasileiros na época do regime militar, não deixe de ler o texto Ditadura Militar no Brasil: causas, resumo e fim.

Premiações recebidas por Ziraldo Graças à importância do seu trabalho para a literatura, Ziraldo foi contemplado com algumas premiações ao longo de sua carreira.

Dentre elas, destacam-se:

- "Nobel" Internacional de Humor: recebido no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas, 1960.
- Prêmio Merghantealler: principal premiação da imprensa livre da América Latina, recebido em 1960.
- Prêmio Jabuti de Literatura: o prêmio deu-se por conta do seu livro "O menino maluquinho" e foi recebido em 1980.
- Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais: recebido em 2016.

Veja também: Gênero Textual Cartum Principais obras de Ziraldo Da grande diversidade de arte produzida por Ziraldo, fazem parte cartazes, livros, charges, marcas e logotipos, dentre outros.

Livros de Ziraldo

Confira alguns dos principais livros de Ziraldo.

- A turma do Pererê (1960)
- Flicts (1969)
- O planeta lilás (1979)
- O menino maluquinho (1980)
- Bichinho da maçã (1982)
- Os dez amigos (1983)
- O joelho juvenal (1983)
- A fábula das três cores (1985)
- O menino marrom (1986)
- Vito Grandam (1987)
- Uma professora muito maluquinha (1994)
- Vovó Delícia (1997)
- O menino da lua (2006)
- Uma menina chamada Julieta (2009)
- Meninas (2019)

Outros trabalhos de Ziraldo Confira abaixo exemplos de alguns tipos de trabalho de Ziraldo que vão muito além da literatura.

As histórias de Ziraldo acontecem em uma variedade de contextos que vão desde a política ao universo infantil.

Por conta disso, há uma grande diversidade de figuras representadas na obra do artista, que apresenta um trabalho extenso.

Conheça um pouco mais sobre os principais personagens de Ziraldo.

Menino maluquinho Da obra “O Menino Maluquinho”, o personagem é um menino de 10 anos muito alegre, travesso e criativo, conhecido por suas travessuras e considerado um criador de problemas.

Sua marca registrada é a panela que usa na cabeça como se fosse um chapéu.

Como personagem mais famoso de Ziraldo, o Menino Maluquinho deu origem a um filme.

Julieta É uma menina decidida, espevitada e esperta, que namora o Menino Maluquinho.

Conhecida por ser fofqueira, costuma liderar todas as brincadeiras das quais participa.

A marca registrada da menina é sua blusa vermelha com o desenho de um raio.

A personagem integra o livro “O menino Maluquinho”, e também tem a sua própria obra: “As aventuras de Julieta”.

Supermãe Da obra “The Supermãe”, a personagem surgiu no universo das histórias em quadrinhos e retrata o comportamento das mães zelosas, exageradas e, por vezes, melodramáticas.

O termo “Supermãe” é como o autor se refere à personagem Dona Clotildes, cuja relação com o filho Carlinhos é contada na obra.

Dona Clotildes foi inspirada na mãe do autor, Dona Zizinha. Juvenal Da obra “ O Joelho Juvenal”, o personagem é o joelho de uma criança muito levada. Apesar de estar sempre machucado, ralado e esfolado, Juvenal era um joelho muito feliz.

Bichinho da maçã É o narrador de uma coletânea de livros infantis de mesmo nome, que costuma contar e inventar histórias e anedotas. Zélen Conhecido como “Menino da lua” (nome da obra onde é o personagem principal), é o menorzinho das crianças da história e tem como característica o rosto cheio de furinhos. Apesar de ser uma criança encantadora, o personagem era bastante sozinho e todas as suas brincadeiras eram solitárias. Com o desenrolar da história, conseguiu fazer parte de uma turma de amigos cujos nomes eram inspirados nos planetas.



Minha autobiografia

Nasci dia 26 de julho de 2013, meu nome completo é: Maria Eduarda Resplandes Schmidt, nasci no hospital são Luis, em São Paulo gosto de brincar, desenhar, ajudar, viajar, passear e jogar Meu jogo favorito é Roblox e a minha cor favorita é rosa bebê e roxo claro. Gosto de brincar no celular, gosto de brincar de boneca e também de brincar com minhas amigas e gosto de comer.

Meus estilos favoritos são vestido, cropped, saia, short, blusinha quase todo tipo de roupa.

Quando eu tinha um ano fiz meu aniversário da minnie, gostava de brincar de ursinho, boneca e quando tinha um ano falei minha primeira fala que foi papai e au au, e quando tinha um ano morava em um apartamento, quando fiz dois anos fiz o aniversário do patati-patatá, com dois anos comecei a engatinhar e brincar, falar e com três anos comecei a falar mais, brincar mais e várias coisas.

O nome da minha mãe é Ana Paula Resplandes e o nome do meu pai é Walmor Schmidt



